Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

AULA
22

A população brasileira

Nesta aula vamos aprender mais sobre a **população** brasileira. Vamos verificar que sua **evolução demográfica** depende do seu **crescimento vegetativo** e das **migrações**, e que a **distribuição** da população no território nacional é muito desigual, devido às diferenças no processo de **povoamento** dos diversos Estados da federação.

Chico precisa levar um carregamento de sal de Areia Branca, no litoral do Rio Grande do Norte, para ser distribuído pelos supermercados da cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco.

Passando por um posto de gasolina próximo à cidade de Pombal, na Paraíba, Chico encontra Carlos, que pede carona para ir até o Recife. Chico está muito acostumado a dar carona pelo interior do Brasil. Já perdeu a conta das pessoas que levou das cidades pequenas para as grandes.

Com Carlos, não é diferente. Ele diz a Chico que está vindo de Cajazeiras, na Paraíba, onde mora com a mulher e os filhos em um pequeno sítio. Quer tentar a vida no Rio de Janeiro.

– Sem querer desanimar você, está cada vez mais difícil encontrar emprego no Rio de Janeiro. Também não é fácil conseguir lugar para morar. Quando a gente consegue, fica tão longe do lugar de trabalho que é preciso tomar duas ou até três conduções para chegar lá– diz Chico.

– Mas o Rio de Janeiro é uma cidade muito grande! Sempre vejo na televisão! – comenta Carlos. Meus dois irmãos moram lá. Me avisaram que na obra em que trabalham estão precisando de mais gente.

– E você vai deixar a família por aqui?

– É, primeiro vou ver se dá tudo certo no Rio. Fazer a mudança com a mulher e os cinco filhos, sem falar no sexto que está chegando logo, é muito complicado!

– Puxa vida, que família grande! É por isso que no Brasil tem tanta gente...

Segundo as mais recentes **estatísticas da população**, o Brasil tem, hoje, cerca de 160 milhões de habitantes. Como se chega a esse número aproximado?

No Brasil, existe um órgão oficial que faz a contagem dos habitantes de cada lugar, seja um bairro, um município ou um Estado. Esse órgão é o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, conhecido pela sigla **IBGE**.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

Geografia e Estatística andam juntas há muito tempo no Brasil: para descrever e conhecer bem a realidade nacional, é importante saber quanto somos, quanto produzimos, quanto ganhamos, e muitas outras informações que são levantadas e calculadas pelos estatísticos.

A principal fonte de informações sobre a população é o **Censo Demográfico**, que é a contagem periódica de todos os habitantes que residem no país. O último censo foi realizado em 1991 e revelou que, naquele ano, 146.917.459 pessoas moravam no Brasil.

É com base nesses levantamentos que é possível calcular a **taxa anual de crescimento** da população, isto é, o seu ritmo de crescimento no período entre dois censos, que geralmente são realizados de dez em dez anos.

Observe a tabela abaixo para compreender melhor o que significa a taxa de crescimento demográfico e o que está acontecendo com a população brasileira.

BRASIL: POPULAÇÃO RESIDENTE E TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO/1940-1991		
ANO DO CENSO DEMOGRÁFICO	POPULAÇÃO RESIDENTE	TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO
1940	41.236.315	1,50%
1950	51.944.397	2,39%
1960	70.070.457	2,99%
1970	93.139.037	2,89%
1980	119.002.706	2,48%
1991	146.917.459	1,89%

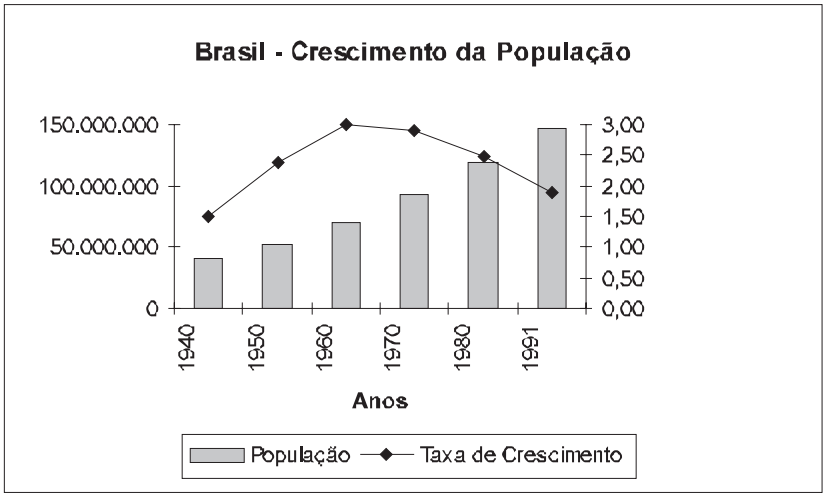
Fonte: Censos demográficos - IBGE

Pela tabela, verificamos que o Brasil tinha cerca de 41 milhões de habitantes em 1940. Também podemos verificar que a população foi crescendo até chegar a quase 147 milhões de pessoas em 1991. Isso significa que, em termos absolutos, o número de brasileiros não parou de aumentar.

Mas, se você é bom observador, certamente notou que a taxa de crescimento anual do país, que aparece na coluna da direita, vem caindo desde 1960. Naquele ano, a taxa de crescimento anual atingiu o máximo de quase 3%; depois, declinou para cerca de 2% entre 1980 e 1991.

A redução de 3% para 2% significa uma diferença de 1,5 milhão de habitantes por ano, o equivalente à população de uma cidade do tamanho de Brasília.

Isso é significativo ou não? Para observar melhor o que está acontecendo com a população brasileira, vamos construir um gráfico mostrando as informações da tabela que apresentamos acima.



P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

No gráfico da página anterior, o crescimento absoluto da população está representado em colunas; a taxa de crescimento demográfico é representada por uma linha contínua.

Para descobrir o número de habitantes nas datas dos censos, devemos ler a informação no eixo vertical da esquerda. Para saber qual foi a taxa de crescimento, devemos observar o eixo vertical da direita.

O gráfico ilustra bem dois processos distintos:

- A população brasileira vem apresentando um expressivo crescimento em termos absolutos nas últimas décadas, praticamente dobrando em cada vinte anos.

- O ritmo desse crescimento, expresso em sua taxa anual, foi acelerado até a década de 1960; então, começou lentamente a diminuir. Vamos descobrir por quê?

Existem dois motivos básicos que explicam o crescimento de uma população: o **crescimento natural** ou **vegetativo** e as **migrações**.

O crescimento natural ou vegetativo é a diferença entre o número de pessoas que nascem e o número de pessoas que morrem, no mesmo lugar, num determinado período.

taxa de crescimento vegetativo = taxa de natalidade – taxa de mortalidade

A **taxa de natalidade** indica a relação entre o número de pessoas que nascem num país, região ou cidade em um determinado período, e o número total de habitantes daquele lugar.

A **taxa de mortalidade** mostra a relação entre os falecimentos de um lugar e o total de habitantes desse mesmo lugar.

As **migrações** são os deslocamentos da população na superfície da Terra. Elas podem ser **internacionais**, quando atravessam as fronteiras do país, ou **internas**, quando acontecem dentro dos limites de um território nacional.

Basicamente, as pessoas se deslocam de seus locais de origem em busca de trabalho e de melhores condições de vida, como no caso de Carlos.

A **imigração**, que é a vinda de pessoas de outros países em busca de emprego e melhores condições de vida, é importante para explicar o crescimento demográfico de alguns países, como os Estados Unidos (EUA).

No caso brasileiro, a imigração de estrangeiros hoje tem pouca importância. Na realidade, muitos brasileiros estão partindo para a **emigração**, isto é, estão tentando a vida em outros países, tanto nos EUA como na Europa ou na América do Sul.

Você já ouviu falar da "colônia" brasileira em Nova Iorque, ou dos problemas dos dentistas brasileiros em Portugal, ou dos "brasiguaios" que vivem no Paraguai? Todos são casos de emigração.

Então, se não são as migrações internacionais que explicam o crescimento atual da população brasileira, temos de prestar atenção ao crescimento vegetativo.

Até a década de 1960, quando a taxa de crescimento aumentava rapidamente, predominava a **redução da mortalidade**. Essa redução se deveu à melhoria das condições sanitárias e higiênicas, ao maior acesso da população a serviços médicos e a remédios e ao início das campanhas de vacinação em massa.

Tudo isso foi conseqüência do desenvolvimento da indústria e do crescimento das cidades.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

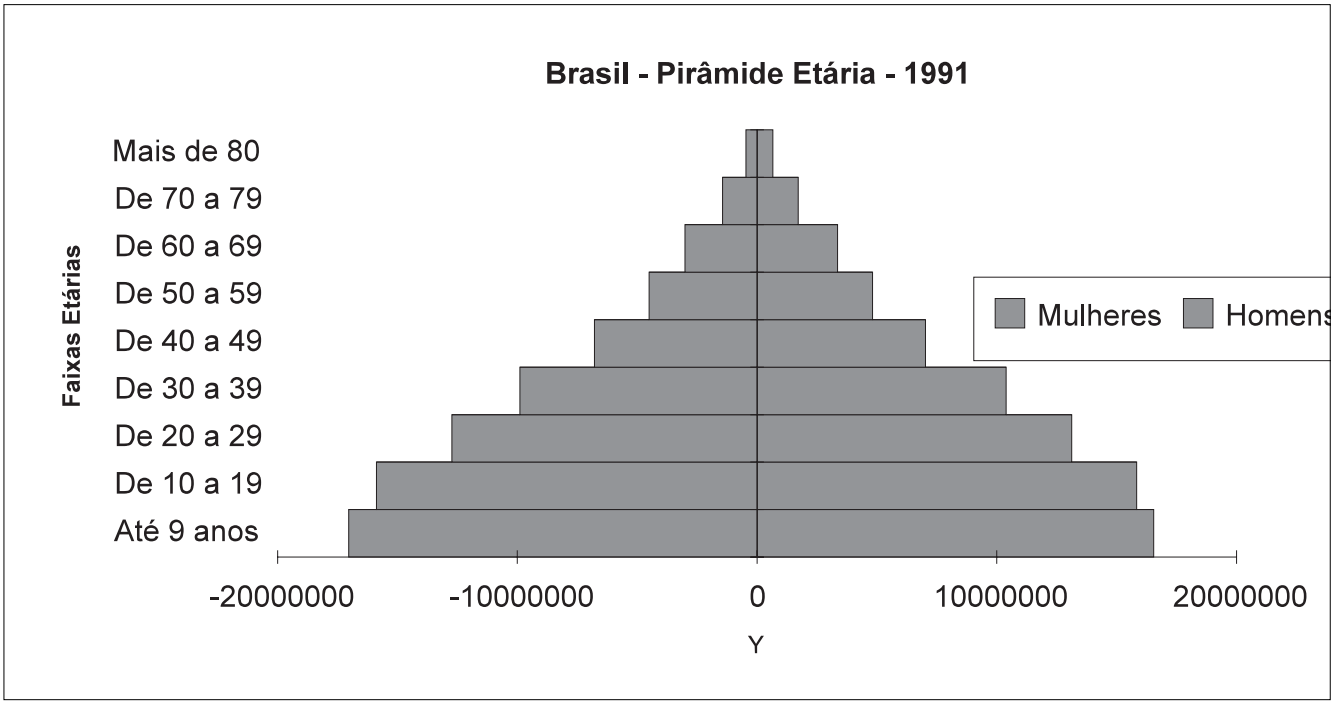
A partir dos anos 60, além da redução da mortalidade, devemos considerar também a **queda na natalidade**. Esta se deve a diferentes fatores: o custo de manter uma família numerosa nas cidades, a entrada da mulher no mercado de trabalho, os casamentos realizados mais tarde, o uso crescente de anticoncepcionais e os abortos provocados.

Esse processo, isto é, a redução simultânea das taxas de mortalidade e de natalidade, é chamado de **transição demográfica**.

Os resultados da transição demográfica já podem ser observados na **pirâmide etária** da população brasileira. A pirâmide é um gráfico feito para mostrar a distribuição da população segundo o sexo e a idade.

Muitas informações podem ser retiradas da observação de uma pirâmide etária: a relação entre homens e mulheres nas diversas idades, a participação dos jovens e dos velhos no conjunto da população e também o ritmo de crescimento da população.

Esquematicamente, podemos ter uma população predominantemente jovem (isto é, em que a maioria tem menos de 20 anos) ou adulta (em que a maioria tem entre 20 e 60 anos). No caso brasileiro, a pirâmide etária mostra uma população predominantemente jovem, conforme mostra o gráfico abaixo.



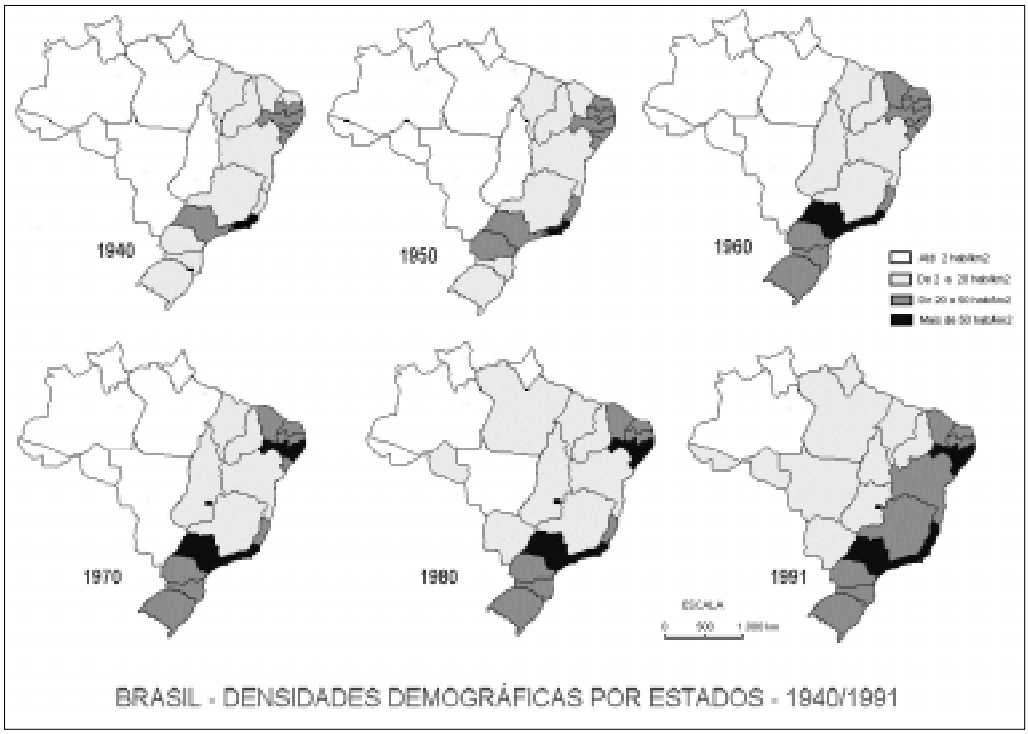
Agora que já vimos a evolução da população brasileira no tempo, vamos verificar como esse processo ocorreu no território. Para tanto, precisamos encontrar a **densidade demográfica**, que é a relação entre o número de pessoas que vivem em determinado lugar e a área desse mesmo lugar. Precisamos verificar também como a densidade demográfica varia de um lugar para o outro.

Em 1991, o Brasil apresentava densidade demográfica de 17,3 hab./km2. Chegamos a esse número dividindo a população, de 146,9 milhões de habitantes, pela superfície do país, de cerca de 8,5 milhões de quilômetros quadrados.

No entanto, a população do país não está distribuída uniformemente pelo território. Existem áreas que apresentam densidade demográfica alta, e outras que são praticamente despovoadas.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Observe, abaixo, o mapa de densidades demográficas com dados dos censos demográficos realizados entre 1940 e 1991.



BRASIL - DENSIDADES DEMOGRÁFICAS POR ESTADOS - 1940/1991

Verificamos que existem Estados cuja densidade é superior a 50 hab./km². Outros apresentam menos de 2 hab/km², como é o caso do Amazonas e de Roraima. Além disso, a população concentra-se principalmente no litoral; a densidade demográfica diminui à medida que nos deslocamos para o interior do Brasil. Por que isso ocorre?

Você mora no lugar em que nasceu? Pergunte a seus vizinhos e colegas de trabalho onde eles nasceram. Você vai perceber que muitos deles nasceram em outros lugares. Por que será que isso acontece?

A explicação para a distribuição irregular da população no território está no **processo de povoamento** dos diversos Estados brasileiros. Até 1940, a população estava concentrada nos Estados litorâneos, que produziam basicamente mercadorias para exportação.

A partir de então, são as **migrações internas**, ou seja, os deslocamentos de população no interior de um país, que respondem pelo processo de povoamento dos demais Estados brasileiros.

As migrações internas ocorrem por diferentes motivos, mas o principal deles é a busca de melhores condições de vida nas cidades ou nas áreas ainda pouco **povoadas**, isto é, com uma densidade demográfica reduzida.

O deslocamento da população para essas áreas novas, conquistando terras para a agricultura, é chamado de **frente pioneira,** porque se faz de modo mais ou menos contínuo, como uma frente, e ocupa terras novas – daí o seu caráter pioneiro.

As frentes pioneiras iniciaram-se com a expansão do café no Estado de São Paulo e avançaram em direção ao sul e ao oeste do Brasil, povoando o interior dos Estados do Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul, entre outros.

As migrações internas foram também muito importantes para o crescimento das cidades brasileiras, principalmente a partir da década de 50, quando se intensificou a implantação de indústrias no Brasil.

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

Carlos está indo tentar a sorte no Rio de Janeiro. Mas, hoje em dia, muitos trabalhadores procuram primeiro as grandes cidades próximas dos seus lugares de origem. Sabem que as oportunidades de trabalho no Rio de Janeiro e em São Paulo não são muito diferentes das oportunidades que podem encontrar em Fortaleza, Curitiba ou Salvador.

Nas próximas aulas, vamos compreender melhor por que isso acontece, e que implicações traz para a vida de milhões de trabalhadores brasileiros.

Notícias do Brasil (os pássaros trazem)

Uma notícia está chegando lá do Maranhão
não deu no rádio, no jornal ou na televisão
veio no vento que soprava lá no litoral
de Fortaleza, de Recife e de Natal.
A boa nova foi ouvida em Belém, Manaus,
João Pessoa, Teresina e Aracajú
e lá do norte foi descendo pro Brasil central
chegou em Minas, e já bateu bem lá no sul.
Aqui vive um povo que merece mais respeito, sabe?
e belo é o povo como é belo todo amor
aqui vive um povo que é mar e que é rio
e seu destino é um dia se juntar.
O canto mais belo será sempre mais sincero, sabe?
e tudo quanto é belo será sempre de espantar
aqui vive um povo que cultiva a qualidade
ser mais sábio que quem o quer governar.
A novidade é que o Brasil não é só litoral
é muito mais, é muito mais que qualquer zona sul
tem gente boa espalhada por esse Brasil
que vai fazer desse lugar um bom país.
Uma notícia tá chegando lá do interior
não deu no rádio, no jornal ou na televisão
ficar de frente para o mar, de costas pro Brasil
não vai fazer desse lugar um bom país.

Letra e música de Milton Nascimento e Fernando Brandt

Por meio das **estatísticas de população**, sabemos que hoje somos cerca de 160 milhões de brasileiros, e que o **crescimento natural ou vegetativo** é o grande responsável pelo aumento da população brasileira.

Os indicadores demográficos mostram que a população brasileira está reduzindo sua velocidade de crescimento e completando o processo de **transição demográfica**, que representa um relativo equilíbrio entre a **taxa de natalidade** e a **taxa de mortalidade.** Mas a **pirâmide etária** mostra que a população brasileira ainda é predominantemente jovem.

A **densidade demográfica** revela a distribuição irregular da população brasileira no território nacional. As **migrações internas** são as grandes responsáveis pelo povoamento das áreas no interior do país e pelo crescimento acelerado das metrópoles brasileiras.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Exercícios

Exercício 1

O gráfico que representa o crescimento da população brasileira mostra que o maior aumento se deu na década de 1960. Explique os fatores que provocaram esse aumento.

Exercício 2

O crescimento vegetativo é a diferença entre a **(a)** ..... e a **(b)** ..... de uma população.

Exercício 3

Complete as lacunas:

a) O ..... é a contagem da população de um determinado lugar em períodos regulares.

b) A industrialização que se acelerou durante a década de 1950 foi responsável pela aceleração do crescimento da população .....

c) A conquista de novas terras para a agricultara pelo deslocamento da população chama-se ..... .

d) O gráfico que mostra a distribuição da população segundo sexo e idade chama-se ..... .

Exercício 4

Segundo a letra da música *Notícias do Brasil*, responda: por que "ficar de frente para o mar, de costas pro Brasil, não vai fazer desse lugar um bom país?"

Exercício 5

Observe o mapa da evolução das densidades demográficas e responda:

a) Qual era o Estado mais povoado em 1940?

b) Quais eram os Estados menos povoados em 1991?